

ASSUNTO: requerimento ao D.E.R., sobre
situação tarefeiros.

O SR. SALGOT CASTILLON (Sem
revisão do orador) — Sr. Presidente, aten-
dendo a apelos veementes e justíssimos de
diversos tarefeiros do D.E.R., estou enca-
minhando ao Exmo. Sr. Secretário de
Transporte o requerimento de informações
a respeito do tratamento desigual que é
dado a servidores que prestam iguais servi-
ços, num privilégio odioso e protecionismo
incompreensível, que não pode perdurar,
como, por certo, não perdurará quando S.
Exa. o Sr. Secretário de Transportes souber
o que sem dúvida desconhece.

O requerimento está assim redigido:

(Lê)

Requeremos ao Poder Executivo, nos
termos regimentais, sejam prestados os se-
guintes esclarecimentos, através da Secre-
taria dos Transportes, Departamento de
Estradas de Rodagem:

1.o) — Tem fundamento a notícia de
que, enquanto os chamados "tarefeiros" do
Departamento de Estradas de Rodagem que
lá trabalham há longo tempo percebem Cr\$
340 por hora de trabalho e Cr\$ 54 por
quilômetro rodado pelo respectivo cami-
nhão, os tarefeiros admitidos recentemen-
te percebem Cr\$ 460 e Cr\$ 68 relativamente
aos mesmos trabalhos e caminhões?

2.o) — Na afirmativa, qual o funda-
mento de tão injusto tratamento? A an-
tiguidade não deve ser premiada?

3.o) — Confirmada a denúncia, como
se explica o fato, em face da proibição de
diferença de salário para um mesmo traba-
lho contida no item II do artigo 157 da
Constituição Federal?

Justificativa

Dos próprios termos do presente reque-
rimento, se conclui a necessidade de ser
esclarecido devidamente o assunto, pois
não se compreende que o Estado aja de tal
maneira com leais e antigos servidores.